CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE AMAMENTAÇÃO E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE NEURAL DO LACTENTE

Silva, Rian Ricardo Henrique da¹

Lima, Jhúlia Maria Bernardo dos Santos¹

Santos, Gabriela Praeiro¹

Albuquerque, Emilly Gabrielly Ferreira¹

Chaves, Maria Clara de Souza Nogueira¹

Gonçalves, Ynajá Mayra da Silva¹

Borba, Tassia Karin Ferreira²

**Introdução:** O leite materno (LM) é a mais importante e principal fonte de nutrientes para o desenvolvimento do recém nascido. O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado durante os 6 primeiros meses de vida, segundo o Estudo Nacional de Amamentação de Nutrição Infantil (ENANI). O tempo de amamentação após os 6 meses deve ser mantido de forma complementar por até 24 meses de vida, pois estabelece um contato ainda mais íntimo entre a mãe e o bebê e garante a saúde da criança a longo prazo, de acordo com a Caderneta da Criança, oferecida pelo Ministério da Saúde. Outrossim, o leite materno contribui com inúmeros benefícios, sobretudo um bom desenvolvimento neurofisiológico e saudável. Entretanto, a ingestão de álcool pela lactente pode acarretar em diversos malefícios para a saúde neural do RN, visto que 2% do álcool é transferido para o leite 30 a 60min após ingestão, podendo causar prejuízos neuropsicológicos e cognitivos na criança. **Objetivos:** Elucidar com base no que já há publicado na literatura sobre a ingestão do álcool, por parte da lactente, regularmente durante a fase de lactação e evidenciar de que forma pode afetar na saúde neural do bebê. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura, onde foram utilizados os bancos de dados consultados foram Pubmed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): "amamentação; alcoolismo; saúde mental" e "breast-feeding; alcoholism; mental health” combinados por AND. Os critérios de inclusão foram publicações com textos completos e temas relacionados ao proposto, em inglês e português publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** 5 Estudos selecionados de acordo com os critérios metodológicos apontam que o consumo de etanol compromete as células imunes do Sistema Nervoso Central, causando também uma possível deficiência/disfunção neurocomportamental de forma prolongada, comprometendo o desenvolvimento neuromotor da criança, sono e aprendizado. No entanto, evidencia-se efeitos tóxicos sobre os neurônios glutamatérgicos e serotoninérgicos, ocasionando perda neuronal e prejuízo das funções cognitivas e de regulação do humor e comportamento ansioso. Paralelamente, constata-se agravos na supressão gênica, migração neuronal e um aumento de radicais livres, o que contribui também para a possibilidade de causar dificuldade na escrita, ortografia e gramática em crianças de 7 a 11 anos. **Considerações Finais:** É possível entender, diante do exposto, que o consumo de álcool durante a lactação está diretamente relacionado a um futuro atraso cognitivo, pois afeta o sistema nervoso que ainda está em formação. Devido a isso, vê-se a necessidade do acompanhamento profissional à lactante, de forma a orientar e instruir sobre os riscos e consequências dos seus hábitos para o bebê. Simultaneamente, são necessárias pesquisas futuras para investigar de maneira mais aprofundada os efeitos da ingestão de álcool em período de lactação no neurodesenvolvimento do lactente.

**Palavras-Chave:** Amamentação; Alcoolismo; Saúde mental.

**E-mail do autor principal:** rianricard46@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

ANE CJM, DREW PD. **Respostas inflamatórias ao álcool no SNC: receptores nucleares como potencial terapêutico para neuropatológicas induzidas por álcool.** Journal of Leukocyte Biology**,** 2016.

CESCONETTO, Patricia A. et al. **Maternal exposure to ethanol during pregnancy and lactation affects glutamatergic system and induces oxidative stress in offspring hippocampus**. Alcoholism: Clinical and Experimental Research, v. 40, n. 1, p. 52-61, 2016.

GIBSON L, PORTER M. **Drinking or Smorking while breastfeeding and later academic outcomes in children**. Nutrients, 2020.

JURCZYK M, et al. **Prenatal alcohol exposure and autonomic nervous system dysfunction: a review article**. Folia Medica Cracoviensia, 2019.

PASCUAL M, et al. **TLR4 response mediates ethanol-induced neurodevelopment alternations in a model of fetal alcohol spectrum disorders**. Journal of Neuroinflammation, 2017.

¹Nutrição, Graduando em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [rianricard46@gmail.com](mailto:rianricard46@gmail.com)

¹Nutrição, Graduando em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [jhulia.bernardo@ufpe.br](mailto:jhulia.bernardo@ufpe.br)

¹Nutrição, Graduando em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [gabrielapraeiro@gmail.com](mailto:gabrielapraeiro@gmail.com)

¹Nutrição, Graduando em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [emilly.albuquerque@ufpe.br](mailto:emilly.albuquerque@ufpe.br)

¹Nutrição, Graduando em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [maria.cchaves@ufpe.br](mailto:maria.cchaves@ufpe.br)

¹Nutrição, Graduando em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [ynaja.silva@ufpe.br](mailto:ynaja.silva@ufpe.br)

²Ciências Biológicas, Docente em Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, [tassia.borba@ufpe.br](mailto:tassia.borba@ufpe.br).